



**CÂMARA DE POLÍTICAS DE ENERGIA
E MUDANÇAS CLIMÁTICAS**

Ata da 13ª reunião, realizada em 17 de dezembro de 2018

1 Em 17 de dezembro de 2018, reuniu-se ordinariamente a Câmara de Políticas
2 de Energia e Mudanças Climáticas (CEM) do Conselho Estadual de Política
3 Ambiental (COPAM), na sede da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e
4 Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), em Belo Horizonte. Participaram os
5 seguintes conselheiros titulares e suplentes: o presidente suplente José
6 Alexandre Pinto Coelho, representante da SEMAD. Representantes do poder
7 público: Carla Raquel Fonseca Corrêa, da Secretaria de Estado de Agricultura,
8 Pecuária e Abastecimento (Seapa); Laura de Moraes Andrade Coutinho, da
9 Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e
10 Ensino Superior (Sedectes); Glória Stephanie Gomes, da Secretaria de Estado
11 de Cidades e de Integração Regional (Secir); Douglas de Carvalho Henriques,
12 da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Assembleia
13 Legislativa do Estado de Minas Gerais (ALMG). Representantes da sociedade
14 civil: Taiana Guimarães Arriel, da Associação Mineira de Silvicultura (AMS);
15 Adriano Scarpa Tonaco, da Federação das Indústrias do Estado de Minas
16 Gerais (Fiemg); Gleyber Ferreira e Silva Carneiro, da Cáritas Diocesana de
17 Itabira; Rogério Pena Siqueira, da Associação Brasileira de Engenharia
18 Sanitária e Ambiental (Abes). **Assuntos em pauta. 1) EXECUÇÃO DO HINO**
19 **NACIONAL BRASILEIRO.** Executado o Hino Nacional Brasileiro. **2)**
20 **ABERTURA.** O presidente suplente José Alexandre Pinto Coelho declarou
21 aberta a 13ª reunião da Câmara de Políticas de Energia e Mudanças Climáticas.
22 **3) COMUNICADOS DOS CONSELHEIROS E ASSUNTOS GERAIS.** Vânia
23 Mara de Souza Sarmiento/SEMAD: “Só para informar aos conselheiros que saiu
24 publicada no ‘Diário Oficial’ a prorrogação do mandato desta Câmara e de todas
25 as unidades colegiadas do COPAM até a posse do novo mandato. Esperamos a
26 transição para publicação de edital e, então, darmos início ao processo de
27 eleição da nova composição. Então, saiu publicado um ato do secretário
28 Germano prorrogando o mandato dos conselheiros até a posse do novo
29 Conselho.” Conselheira Taiana Guimarães Arriel: “Eu estou aqui representando
30 a AMS, Associação Mineira de Silvicultura, e queria informar aos senhores que
31 agora nós seremos Amifi, Associação Mineira da Indústria Florestal.
32 Posteriormente, nas próximas reuniões, já estaremos com a nova nomeação.”
33 **4) EXAME DA ATA DA 12ª REUNIÃO DA CEM.** Aprovada por unanimidade a
34 ata da 12ª reunião da Câmara de Políticas de Energia e Mudanças Climáticas,
35 realizada em 24 de setembro de 2018. **5) PROPOSTA DE ESTRATÉGIA DE**
36 **TRANSIÇÃO ENERGÉTICA PARA MINAS GERAIS.** Apresentação: FEAM.

37 Morjana Moreira dos Anjos, da FEAM, fez apresentação da Proposta Estadual
38 de Estratégia de Transição Energética para Minas Gerais. Em seguida foram
39 registradas as seguintes manifestações. **Debates. Conselheiro Rogério Pena**
40 **Siqueira**: “É muito bom ter um caminho e deixar esse caminho apontado. Só
41 colocando o momento e a conjuntura, eu acho que nós precisamos ter as coisas
42 bem amarradas para deixar para frente, porque a conjuntura nos mostra o Brasil
43 saindo do Acordo de Paris, o que nos preocupa muito porque muito do que está
44 aí tem base no Acordo de Paris e nas nossas obrigações assumidas lá. Mas
45 também muito há que se fazer sempre, e se deixamos o caminho é pelo menos
46 um caminho de discussão e de construção. Na questão de energias renováveis,
47 nós sabemos que não muita coisa não tem volta, mas tem muita coisa
48 emperrada. Nós fazemos o planejamento, fazemos propostas, mas a nossa
49 legislação é muito emperrada. Como está colocado no documento, a questão é
50 muito centralizada. Como vamos resolver isso, qual é a proposta que temos
51 para isso? Principalmente pensando na questão da geração distribuída e da
52 energia independente na alta produção, eu acho que tem muito que se fazer. Eu
53 penso que nós também deveríamos ter avanços que estão colocados aí, mas
54 poderiam ser mais pontuados e mais diretos na obrigação da administração
55 diretamente. Pensar, por exemplo, uma Cidade Administrativa daquele
56 tamanho, sem a cobertura energética para aquilo, por que já não pensamos
57 nisso ao fazer o projeto? Parece muito anacrônico aquele prédio hoje, cuja
58 energia vem da Cemig. Por que não? Tem espaço, tem área, tem possibilidade.
59 Eu acho que devemos apontar alguns caminhos para avançar nisso. Está de
60 parabéns, eu acho que temos que colocar a conjuntura, sim, porque temos que
61 passar essa bola para alguém que vem. E com essa preocupação, abrir essa
62 discussão. Eu acho que nós vamos ter espaço para discutir de toda forma,
63 estando ou não no Acordo de Paris. Eu acho que os brasileiros entendem por
64 não sair e acho que vai ser difícil o governo sair também. Mas o que se aponta
65 nacionalmente é para uma ruptura com o Acordo de Paris, que tenhamos talvez
66 até que considerar alguma coisa para passar para frente, para o nosso governo,
67 ou seja, para a nossa nova administração. Eu acho que deveria ter uma
68 consideração de conjuntura e dos riscos que nós corremos em relação a isso.”
69 **Conselheiro Adriano Scarpa Tonaco**: “Coincidentemente, hoje a Fiemg fechou
70 uma parceria com a Cemig, de geração distribuída, em que nós criamos
71 recentemente dentro da Fiemg uma área de energia e estamos trabalhando com
72 as indústrias nessa transição energética. E hoje fechamos uma parceria com a
73 Cemig para venda de energia para indústrias que utilizam baixa tensão, energia
74 proveniente de usinas fotovoltaicas da Cemig. Nós já estamos com 120
75 indústrias atendidas neste primeiro momento. São quatro, se não me engano,
76 fotovoltaicas. Uma usina que a Cemig fez em Janaúba. É pequeno ainda, mas
77 vai ser útil para indústrias de baixa tensão, panificadoras, oficinas mecânicas,
78 empresas que demandam baixa tensão. Mas a ideia é de que isso se amplie.
79 Esse é apenas o começo do trabalho, mas estamos trabalhando forte para que

80 as indústrias tenham acesso ao mercado livre, não só com o intuito de reduzir a
81 tarifa, mas também as emissões. E nós estamos trabalhando forte nisso. Eu
82 acredito que nos últimos anos, aquelas propostas de 2016, nós tivemos alguns
83 avanços. Teve a Lei 21.713, que estimula a produção e comercialização de
84 energia fotovoltaica, no ano passado. Nós vemos que Minas Gerais está
85 liderando esse processo. Tem muita capacidade ainda para crescer, mas já
86 estamos fazendo muita coisa. Hoje tem um PL de biogás na Assembleia. Eu
87 não sei se vocês acompanharam a elaboração. É um instrumento
88 importantíssimo também para buscarmos essa transição. Fora os outros
89 projetos, como Siderurgia Sustentável, que a própria AMS participa também,
90 para tentarmos promover essa transição na siderurgia para carvão vegetal.
91 Então tem muita coisa acontecendo. E eu fiquei com uma dúvida. Você falou
92 que a publicação está prevista para o ano que vem. É um documento interno?”
93 Morjana Moreira dos Anjos/FEAM: “É um documento que vai ser discutido aqui
94 dentro da CEM e vai passar pelo conhecimento de todos. Como eu disse, nós
95 estamos finalizando os cenários para o setor de energia. Principalmente na
96 questão de eletricidade, a indústria é o setor que mais consome dentro do
97 Estado de Minas Gerais. Então, eu queria pedir o seu apoio na questão de
98 conseguir dados das indústrias. Porque neste primeiro momento nós não
99 fizemos a dessegmentação da indústria, e está como consumo total. Mas para o
100 modelo ficar mais consistente e com uma base mais confiável para se
101 estabelecer as metas, nós queríamos pedir o apoio para conseguir os dados
102 das indústrias. Porque aí nós vamos fazer a segmentação por setores.”
103 Conselheiro Adriano Scarpa Tonaco: “Sem problema, nós podemos nos reunir e
104 ver.” **6) AÇÕES E PROJETOS POTENCIAIS PARA COOPERAÇÃO SOB
105 PROTOCOLO DE INTENÇÕES ENTRE O GOVERNO DE MINAS E A AFD.**
106 **Apresentação: FEAM.** Alessandro Ribeiro Campos, gerente de Energia e
107 Mudanças Climáticas/FEAM, fez apresentação sobre ações e projetos
108 potenciais para cooperação sob protocolo de intenções entre o governo de
109 Minas Gerais e a Agência Francesa de Desenvolvimento. Em seguida foram
110 registradas as seguintes manifestações. **Debates.** Conselheiro Rogério Pena
111 Siqueira: “Nesse caso, essa questão é muito mais urgente de ações nossas. Eu
112 acho que manter o convênio é o melhor dos mundos para Minas Gerais, mas
113 creio que governos terão que mostrar também em que sentido vão. E tenho
114 certeza de que, caso o Brasil regrida na questão do Acordo de Paris, os
115 parceiros também vão regredir – isso é certo – em termos de recursos de
116 parceria. A política internacional vai atrapalhar, com certeza. É bom considerar
117 isso sempre, porque a França já mandou sinais, sim, o presidente já falou sobre
118 isso, a Alemanha já falou também que se o Brasil sair dos acordos não haverá
119 nenhum acordo comercial. E esses investimentos realmente vão ficar para
120 frente. Então eu acho que é um ponto de atenção. Já que estamos falando de
121 uma transição também de governo, deixar uma nota de atenção sobre essas
122 questões. Vale a pena sempre ressaltar, porque é um ponto de discussão que

123 pode causar, como um Estado importante que é Minas Gerais, uma discussão
124 também nacional e acaba batendo em outros espaços, até quem sabe em uma
125 mudança de direção do Brasil no sentido em que está indo. Eu acho que muita
126 coisa ainda pode ser repensada.” Conselheiro Adriano Scarpa Tonaco:
127 “Alessandro, você colocou ali que uma das ações talvez seja a construção de
128 uma plataforma para o registro. Como vocês estão pensando em construir isso?
129 Com certeza vocês estão tentando integrar com o GHG ou alguma coisa assim
130 ou seria uma plataforma em que as empresas vão ter que preencher novamente
131 os dados? O que vocês pensaram? Se fosse algo integrado que já pudesse
132 comunicar com as plataformas existentes, já iria facilitar muito a vida das
133 empresas para reportarem.” Alessandro Ribeiro Campos/FEAM: “Inicialmente
134 nós estamos pensando o modelo de o próprio BDA avançar, mas paralelamente
135 vamos estar acompanhando o GT de registro de emissões do MMA, que
136 realmente está parado. Não teve nenhuma reunião neste semestre, por
137 exemplo. Nós fazemos parte do grupo de discussão. Na última reunião que
138 aconteceu foi indicada a pretensão do governo federal de, finalmente, fazer um
139 movimento nesse sentido. Nós vamos tentar, então, alinhar as duas coisas.
140 Acompanhar isso, e também vai depender de como vai acontecer no nível
141 federal, em que velocidade e se isso vai avançar ou não. Mas também não
142 vamos poder deixar o nosso parado.” **7) PROPOSTA DE AGENDA ANUAL DE**
143 **REUNIÕES DA CÂMARA DE POLÍTICAS DE ENERGIA E MUDANÇAS**
144 **CLIMÁTICAS PARA O ANO DE 2019. Apresentação: SEMAD.** Aprovado por
145 unanimidade o calendário de reuniões da Câmara de Políticas de Energia e
146 Mudanças Climáticas para o ano de 2019 nos termos da proposta apresentada
147 pela SEMAD, com previsão de sessões sempre às segundas-feiras, às 14h. **8)**
148 **ENCERRAMENTO.** Não havendo outros assuntos a serem tratados, o
149 presidente José Alexandre Pinto Coelho declarou encerrada a sessão, da qual
150 foi lavrada esta ata.

APROVAÇÃO DA ATA

155 **José Alexandre Pinto Coelho**
156 **Presidente suplente da Câmara de Políticas**
157 **de Energia e Mudanças Climáticas**